 ISBN: 978-65-88884-36-2

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA A ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO ESCOLAR

ANA PAULA FEITOSA DE CARVALHO; DAYANNE DAILLA DA SILVA CAJUEIRO

RESUMO

O presente trabalho aborda acerca do uso de Tecnologia Assistiva (TA) dentro de espaços educacionais, apresentando uma revisão bibliográfica de artigos que tratam de modo relevante sobre a utilização desses recursos no contexto educacional. Desse modo, foi proposto como objetivo principal a investigação de como a TA pode ser um instrumento fundamental para a qualidade de um ensino, bem como a análise da temática nas produções citadas. Os resultados mostram a relevância de se trabalhar na divulgação dessas tecnologias para as pessoas com deficiência e assim a inclusão escolar se tornar cada vez mais efetivada.

Palavras-chave: Educação Especial e Inclusiva; Acessibilidade; Tecnologias Digitais

1 INTRODUÇÃO

Quando inserida no contexto educacional, a tecnologia pode assumir um potencial facilitador para a qualidade de práticas educativas, levando em conta que ela propõe novos caminhos metodológicos de ensino e aprendizagem. Conforme dialogam os autores Machado e Amaral (2020), cabe à sociedade a discussão das funções e a importância de artefatos tecnológicos. No entanto, quando falamos de educação, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece especificamente a competência em Cultura Digital, que deve ser movimentada em todas as disciplinas do Ensino Fundamental (BRASIL, 2017).

Atrelando essas definições com o cenário da educação inclusiva, o uso dos serviços de Tecnologias Assistivas acentua a importância de utilizá-las como ferramentas aliadas ao processo de ensino e inclusão escolar, a fim de superar barreiras e limitações de acesso ao conhecimento. Bersch (2008) preconiza que quando intencionada em ser assistiva no âmbito da educação, a tecnologia objetiva romper empecilhos relacionados às expressões sensoriais, motoras ou cognitivas de um aluno com deficiência.

Assente a essas ideias, o presente trabalho trata acerca de como a Tecnologia Assistiva pode colaborar significativamente para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais, e a pesquisa desta temática justifica-se pela importância de se trabalhar práticas pedagógicas voltadas para aprendizagem dentro de uma perspectiva de educação inclusiva e neurodiversa, sempre considerando que tais mobilizações devem ser pensadas diante do entendimento das características particulares desses alunos e a maneira como se relacionam com as pessoas e o mundo ao redor.

Partindo dessas condições, torna-se significativo a precisão de se trabalhar uma pedagogia verdadeiramente inclusiva, que respeite os parâmetros legais e as individualidades

DOI: 10.51189/encoped/19358

 ISBN: 978-65-88884-36-2

dos alunos em toda a educação regular. Assim, este trabalho tem o propósito de reforçar a importância desse debate, levantando e pesquisando discussões dos tópicos que mais influenciam esse tema, além de trabalhar propostas que possam sanar seus imbróglios.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O tipo de pesquisa aplicado para o estudo baseia-se na bibliográfica, na qual conforme afirmam Prodonov e Freitas (2013), ela caracteriza-se como uma revisão de literatura acerca das principais ideias envolvendo a investigação de uma temática de pesquisa

Desse modo, foi realizado um levantamento de 4 artigos publicados no ano de 2020 a 2022, na base de dados do periódico do Capes, envolvendo os temas relacionados ao uso de tecnologia assistiva no contexto educacional. Ademais, as produções foram categorizadas por tema, ano e tipo de publicação científica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no levantamento bibliográfico realizado, foram encontradas 4 produções acadêmicas que evidenciaram informações pertinentes para a construção da pesquisa. Na base de dados do Periódico do Capes, conforme ilustra o quadro abaixo, estruturou-se os artigos divulgados entre os anos de 2020 e 2022.

Quadro 01 – Produções acadêmicas encontradas no Periódico do Capes

Autor	**Título**	**Tipo**	**Ano**
Santos, Priscila Valdênia dos; Brandão, Gisllayne Cristina de Araújo.	Tecnologias Assistivas no Ensino de Física para Alunos com Deficiência Visual: um estudo de caso baseado na audiodescrição	Artigo	2020
Moro, Tatiele Bolson; Corrêa, Ygor; Valentini, Carla Beatris; Marcolla, Valdinei; Cardoso, Eduardo.	Tecnologias Assistivas e Necessidades Educacionais Específicas: da oferta de recursos de software ao público-alvo	Artigo	2020
Miguel Rodrigues Netto; Rebeca Ferreira Carvalho.	Desafios e possibilidades de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais por intermédio das tecnologias digitais da informação e comunicação	Artigo	2022
Cunha, Adriana Monteiro da; Santos, Sidnei Cerqueira dos.	Tecnologias Assistivas para Pessoas com Deficiência Visual	Artigo	2022

Fonte: Elaboração Própria

Nos estudos de Santos e Brandão (2020), observou-se que as autoras utilizaram uma pesquisa com caráter de estudo de caso, no qual foi aplicado o uso de um recurso de audiodescrição como tecnologia assistiva e acessível para o ensino-aprendizagem de um aluno com deficiência visual do curso superior de Licenciatura em Física, na qual resultou na diminuição de barreiras comunicacionais enfrentadas pelo discente. Associando-se ao que afirma Bersch (2008), por meio dessa aplicação foi demonstrado de maneira prática que o uso de artefatos tecnológicos se molda conforme vão surgindo demandas estudantis necessárias para a

DOI: 10.51189/encoped/19358

 ISBN: 978-65-88884-36-2

realização de uma atividade.

No que se refere às análises de Moro et al (2020), o trabalho consistiu na investigação acerca dos principais tipos de TA para os educandos com necessidades especiais, caracterizando como uma pesquisa qualitativa e documental, em que decorreu o mapeamento de diversas fundamentações legais e na categorização das TA mais utilizadas para as especificidades de alunos com deficiências. Desse modo, depreende-se a importância da divulgação e entendimento das políticas públicas para a garantia desses suportes, mesmo que ainda existam muitas barreiras que dificultam a efetivação dos direitos previstos para esses indivíduos. (MIRANDA E GALVÃO FILHO, 2012).

Ao dissertar sobre as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIDICs), Netto e Carvalho (2022) realizaram uma análise por meio de uma revisão bibliográfica acerca do uso dessas tecnologias em espaços de educação não excludentes, ressaltando de forma pertinente o importante papel da tecnologia assistiva para uma aprendizagem significativa dos alunos público-alvo da educação especial e inclusiva. A pesquisa nos permite observar a relevância do aprofundamento acerca das TIDICs para a formação inicial e continuada dos professores que devem estar constantemente atualizando suas práticas e metodologias em conformidade com a inserção dos alunos em uma cultura digital, sendo esta definida previamente pela BNCC (BRASIL, 2017).

Por fim, Cunha e Santos (2022) abordaram uma relevante discussão concernente ao desenvolvimento de recursos tecnológicos específicos para pessoas com deficiência visual, elaborando uma busca documental analítica em relação aos produtos de acessibilidade direcionadas a esses indivíduos, e resultando em considerações que apontam maiores expectativas para a exploração de tais recursos. Nota-se que essas perspectivas advêm de um amparo legal definido pelo Código de defesa do Consumidor, que garante a esse público o direito de acesso a informações objetivas e corretas acerca dos produtos oferecidos para a melhora da sua rotina e qualidade de vida (BRASIL, 1990).

4 CONCLUSÃO

Ao final deste trabalho e a partir da análise dos referenciais pesquisados, evidencia-se a importância da tecnologia assistiva para a promoção de acessibilidade em aspectos sociais e educacionais de uma pessoa com deficiência, na qual ressalta-se que ela é um instrumento capaz de proporcionar a melhora significativa da qualidade de vida e a construção de um aprendizado eficaz.

Ademais, infere-se que é de grande valia que o acesso ao conhecimento da TA como área de conhecimento por parte de seu público-alvo deva ser cada vez mais discutido, para isso é de suma importância a disseminação desse estudo em canais estratégicos e de fácil entendimento, cabendo principalmente ao Estado a divulgação para tornar cada vez mais possível a promoção de tais informações, e por fim, a efetivação dessas práticas em diversas esferas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.**

BRASIL. Lei n. 8.078/1990. **Dispõe sobre proteção do consumidor e dá outras providências**. Brasília, DF: Presidência da República; Secretaria-geral/Subchefia para Assuntos Jurídicos, 1990.

BERSCH, Rita. **Introdução à tecnologia assistiva.** Porto Alegre: CEDI, v. 21, 2008.

DOI: 10.51189/encoped/19358

CUNHA, Adriana Monteiro e SANTOS, Sidnei Cerqueira. **Tecnologias Assistivas Para Pessoas Com Deficiência Visual.** Cadernos De Prospecção 15.1 (2022): 215-27.

MACHADO, A. A.; AMARAL, M. A. **Uma análise Crítica da Competência Cultura Digital na Base Curricular Comum.** Ciência & Educação, Bauru, v. 27, 2021.

MIRANDA, Theresinha Guimarães; GALVÃO FILHO, Teófilo Alves (Org.). **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares.** Salvador: EDUFBA, 2012. 491 p. Disponível em:< http://www.galvaofilho.net/noticias/baixar_livro.htm>. Acesso em: 18 abr. 2023.

MORO, Tatiele Bolson; CORREA, Ygor; VALENTINI, Carla Beatris; MARCOLLA, Valdinei e CARDOSO, Eduardo. **Tecnologias Assistivas E Necessidades Educacionais Específicas: Da Oferta De Recursos De Software Ao Público-alvo.** Política E Gestão Educacional 24.3 (2020): 1242-256.

NETTO, Miguel Rodrigues; CARVALHO, Rebeca Ferreira. **Desafios E Possibilidades De Inclusão De Alunos Com Necessidades Educacionais Especiais Por Intermédio Das Tecnologias Digitais Da Informação E Comunicação.** Revista Espaço Acadêmico 22.236 (2022): Revista Espaço Acadêmico, 2022, Vol.22 (236). Web.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

SANTOS, Priscila Valdênia; BRANDÃO, Gisllayne Cristina De Araújo. **Tecnologias Assistivas No Ensino De Física Para Alunos Com Deficiência Visual: Um Estudo De Caso Baseado Na Audiodescrição**. Ciência & Educação 26.1 (2020): Ciência & Educação, 2020, Vol.26 (1). Web.

DOI: 10.51189/encoped/19358